

IBM InfoSphere Optim
Versão 2 Release 2 Modificação 2

Usando o IBM Optim Manager



IBM InfoSphere Optim
Versão 2 Release 2 Modificação 2

Usando o IBM Optim Manager



Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto suportado por elas, leia as informações em “Avisos” na página 29.

Versão 2 Liberação 2 Modificação 2 (Maio de 2011)

Esta edição aplica-se à versão 2, liberação 2, modificação 2 dos componentes da solução IBM Optim e a todas as liberações e modificações subsequentes até que seja indicado de outra forma em novas edições.

© Copyright IBM Corporation 2008, 2011.

Índice

Sobre esta Publicação	v
------------------------------	----------

Capítulo 1. Componentes da Solução InfoSphere Optim	1
----------------------------------------------------------------	----------

Optim Manager	1
Optim Management Server	1
Registro e Repositório	1
Optim Proxy	2
Optim Executor	2
Outros Componentes de Execução de Serviços	2
Como os Serviços em um Registro Estão Executando	
Usando o Gerenciador e Outros Componentes	3

Capítulo 2. Iniciando o Gerenciador em um Servidor de Aplicativos	5
------------------------------------------------------------------------------	----------

Acessando o Gerenciador em um Servidor de Aplicativos	5
Recursos de Acessibilidade para o Gerenciador	6

Capítulo 3. Configurando o Gerenciador	9
-----------------------------------------------	----------

Configurando o Local do Registro	9
Incluindo um Servidor de Gerenciamento no Gerenciador	9
Incluindo uma Licença em um Servidor de Gerenciamento	10
Incluindo um Proxy no Gerenciador	11
Incluindo um Driver de Banco de Dados no Repositório	11
Designando um Serviço para os Servidores de Gerenciamento e Proxies	12

Alterando o Plano de Serviços de um Serviço	12
Promova Serviço de um Registro para Outro	13
Exportando um Serviço para um Arquivo	13
Importando um Serviço de um Arquivo	13

Capítulo 4. Usando o Gerenciador	15
-----------------------------------------	-----------

Executando um Serviço	15
Planejando um Serviço	15
Parando um Serviço	16
Monitorando o Status de Instâncias de Serviço	
Usando o Gerenciador	17

Capítulo 5. Usando o processamento de linha de comandos	19
--------------------------------------------------------------------	-----------

Parâmetros da linha de comandos	22
Exemplos de linha de comandos	23

Apêndice. A Referência da Interface com o Usuário do Optim Manager	25
-------------------------------------------------------------------------------	-----------

Painel	25
Configuração	26
Gerenciamento de Serviços	26
Monitoramento de Serviços	27
Preferências	27

Avisos	29
---------------	-----------

Marcas Registradas	31
--------------------	----

Índice Remissivo	33
-------------------------	-----------

Sobre esta Publicação

Este documento descreve como configurar e usar o IBM Optim Manager para executar e gerenciar serviços que estão localizados em um registro.

Capítulo 1. Componentes da Solução InfoSphere Optim

Use os componentes da solução IBM® InfoSphere Optim para executar os serviços do InfoSphere Optim que são publicados em um registro. Use o IBM Optim Designer para desenvolver e testar serviços do InfoSphere Optim. Ao terminar de desenvolver um serviço, será possível publicar o serviço em um registro para teste adicional ou para uso de produção.

Optim Manager

O IBM Optim Manager é um aplicativo da Web que é possível usar para configurar, executar, monitorar e gerenciar serviços. Você também usa o Optim Manager para configurar os componentes usados para executar esses serviços. O Optim Manager também é conhecido como o *gerente*.

Para executar serviços que você está desenvolvendo usando o IBM Optim Designer, acesse o gerenciador através do Optim Designer. O (Optim Designer também é conhecido como o *designer*.) Ao terminar de desenvolver o serviço, você poderá usar o gerenciador para publicar o serviço em um registro. Como alternativa, você pode usar o gerenciador para exportar o serviço para o sistema de arquivos.

Para executar e gerenciar serviços que foram publicados em um registro, acesse o gerenciador através de um servidor de aplicativos. O gerenciador é fornecido como um arquivo archive da Web (WAR) que é possível de se implementar em qualquer servidor de aplicativos suportado. Por exemplo, é possível implementar o gerenciador para o WebSphere Application Server Community Edition. É possível, então, acessar o gerenciador no servidor de aplicativos e usar o gerenciador para executar e gerenciar serviços no registro de sua escolha.

É possível implementar o arquivo WAR do servidor de gerenciamento e o arquivo WAR do gerenciador no mesmo servidor de aplicativos ou em servidores de aplicativos separados.

Optim Management Server

O IBM Optim Management Server é um aplicativo da Web que gerencia e monitora solicitações de serviço para serviços em um registro e repositório. O Optim Management Server também pode hospedar um registro e um repositório. O Optim Management Server também é conhecido como o *servidor de gerenciamento*.

O servidor de gerenciamento é fornecido como um arquivo archive da Web (WAR) que é possível de se implementar em qualquer servidor de aplicativos suportado. Por exemplo, é possível implementar o servidor de gerenciamento no WebSphere Application Server Community Edition. É possível implementar o servidor de gerenciamento e o gerenciador no mesmo servidor de aplicativos ou em servidores de aplicativos separados.

Registro e Repositório

O *registro* é um subsistema no qual os serviços e outros recursos são inscritos. O registro é usado para localizar os serviços e os recursos. O *repositório* é uma área de armazenamento persistente para dados e outros recursos de aplicativos.

O registro e o repositório são instalados com o servidor de gerenciamento e residem no mesmo computador do servidor de gerenciamento.

Optim Proxy

O IBM Optim Proxy é um processo constantemente em execução que recebe solicitações de serviço do servidor de gerenciamento e as encaminha para processamento. O Optim Proxy monitora as solicitações de serviço em execução até que elas estejam concluídas. O Optim Proxy também é conhecido como o *proxy*.

O componente para o qual o proxy encaminha um pedido de serviço depende do tipo de serviço. Para alguns tipos de serviço, o proxy poderá iniciar uma instância do componente no computador proxy. (Por exemplo, quando o proxy recebe uma solicitação de serviço do executor, o proxy inicia uma instância do executor no computador proxy.) Para outros tipos de serviços, o proxy encaminha a solicitação de serviço para um componente de execução de serviço em outro computador. Quando o pedido de serviço é concluído, o proxy retorna o status do pedido de serviço para o gerenciador e o servidor de gerenciamento.

Para obter um desempenho rápido, instale o proxy em um computador que tenha conexões rápidas às origens de dados que você está processando. O aumento potencial no desempenho é maior quando o componente de execução de serviço executa no computador proxy.

Optim Executor

O IBM Optim Executor é um processo ativado para processar serviços que especificam o executor como seu componente de execução de serviço (tipo de serviço **Executor**). O Optim Executor fornece a estrutura exigida pelo serviço para se comunicar com um banco de dados ou com qualquer outro tipo de recurso necessário ao serviço. O Optim Executor também é conhecido como o *executor*.

Os serviços que especificam o executor como seu componente de execução de serviço também são conhecidos como *serviços de gerenciamento de dados*.

Quando você executa um serviço, uma instância do executor é ativada e o executor processa o serviço. Ao concluir um serviço, ele relata ao componente que o ativou que o serviço está concluído. O executor então é finalizado.

O executor é instalado no mesmo computador que o designer ou o proxy.

Para executar um serviço que use dados de consulta, assegure que o executor tenha acesso a tais dados. Carregue os dados da consulta em um banco de dados no computador do executor ou em uma máquina que tenha uma conexão rápida com o computador do executor.

Outros Componentes de Execução de Serviços

Alguns tipos de serviços podem exigir um componente de execução de serviço diferente do executor. Por exemplo, um serviço pode ser desenvolvido para ser executado no Optim para z/OS ou no Optim em plataformas distribuídas.

Pode ser necessário configurar o designer ou o proxy para executar serviços que usam esses outros componentes de execução de serviço. Para obter informações sobre como configurar o designer para executar serviços que usam um componente de execução de serviço específico, consulte as informações do usuário do designer. Para obter informações sobre como configurar o proxy para executar serviços que usam um componente de execução de serviço específico, consulte as informações de configuração de proxy.

Como os Serviços em um Registro Estão Executando Usando o Gerenciador e Outros Componentes

Os componentes devem funcionar juntos para concluir um pedido de serviço com êxito.

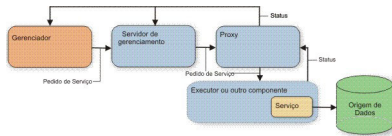


Figura 1. Componentes que Executam um Serviço

Este diagrama mostra como os componentes funcionam juntos para executar um serviço:

1. O administrador do servidor de aplicativos inicia o servidor de gerenciamento e o gerenciador e o administrador do computador proxy inicia o proxy. O servidor de gerenciamento, o proxy e o gerenciador são projetados para serem executados continuamente.
2. Um operador usa o gerenciador para executar ou planejar um serviço.
3. O gerenciador envia o pedido de serviço para um dos servidores de gerenciamento ao qual o serviço é designado.
4. O servidor de gerenciamento encaminha o pedido de serviço para um dos proxies para o qual o serviço é designado.
5. O proxy inicia o serviço usando o componente especificado no serviço. Para serviços que são executados pelo executor, o proxy inicia uma instância do executor para processar o pedido de serviço. Para serviços que são executados por outro componente, o proxy passa o pedido de serviço para esse componente.
6. O executor ou outro componente de execução de serviço executa o serviço.
7. O serviço executa as tarefas em seu plano de serviço.
8. Para serviços que sejam executados pelo executor, o proxy monitora continuamente o executor enquanto o executor executa o serviço.
9. Quando o serviço é concluído, o executor ou o componente que executou o serviço retorna o status do pedido de serviço para o proxy. A instância do executor também se fecha sozinha.
10. O proxy retorna o status do pedido de serviço para o servidor de gerenciamento e para o gerenciador.

Capítulo 2. Iniciando o Gerenciador em um Servidor de Aplicativos

Para executar e gerenciar serviços que estão localizados em um registro, você deve primeiro iniciar o gerenciador no servidor de aplicativos desse gerenciador. Depois que o gerenciador é iniciado no servidor de aplicativos, é possível acessar o gerenciador a qualquer momento.

Antes de iniciar o gerenciador, é necessário instalá-lo. É necessário também executar a configuração inicial do gerenciador e os componentes que ele usa para executar os serviços. Por exemplo, implemente o arquivo WAR do gerenciador no servidor de aplicativos.

Para iniciar o gerenciador em um servidor de aplicativos:

1. Inicie o servidor de aplicativos. Se o servidor de aplicativos for configurado para iniciar o aplicativo da Web do gerenciador automaticamente, então o gerenciador será iniciado imediatamente após o servidor de aplicativos. Se você tiver implementado o gerenciador na versão do WebSphere Application Server Community Edition entregue com o gerenciador, execute a etapa a seguir, em que *shared_installation_directory* é o diretório de instalação especificado para o gerenciador.
 - Computadores com Microsoft Windows: Clique em **Iniciar > Todos os Programas > IBM Optim > Iniciar o WAS-CE** ou execute o script *shared_installation_directory\WebSphere\AppServerCommunityEdition\bin\startup.bat*.
 - Computadores com AIX, Linux ou Solaris: Execute o script *shared_installation_directory/WebSphere/AppServerCommunityEdition/bin/startserver.sh*.
2. Se necessário, inicie o aplicativo da Web do gerenciador usando o console do servidor de aplicativos. Se você tiver implementado o gerenciador na versão do WebSphere Application Server Community Edition entregue com o gerenciador, execute as etapas a seguir para iniciar o aplicativo da Web do gerenciador:
 - a. Use um navegador da Web para acessar e se conectar ao Administrative Console. O local padrão é `http://hostname:port/console/`, em que *hostname* é o nome do host ou o endereço IP do computador com o WebSphere Application Server Community Edition e *port* é o número da porta. O número da porta padrão é 8080. Use o ID do usuário `system` e a senha `manager` para acessar o Administrative Console.
 - b. Clique em **Web App WARs**.
 - c. Clique em **Iniciar** para o componente com a URL de `/optim`.

Acessando o Gerenciador em um Servidor de Aplicativos

Para executar e gerenciar os serviços que estão localizados em um registro, você deve usar uma instância do gerenciador que seja implementada em um servidor de aplicativos.

Para acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos:

Para acessar o gerenciador, use um navegador da Web para acessar e se conectar ao gerenciador. O local é o seguinte, em que *hostname* e *port* são o nome do host e a porta do servidor de aplicativos nos quais o gerenciador está implementado.

- Para o esquema de cores padrão, use `http://hostname:port/optim/console`.
- Para um esquema de cores de alto contraste com texto preto em um plano de fundo branco, use `http://hostname:port/optim/console#contrast=bw`.
- Para um esquema de cores de alto contraste com texto branco em um plano de fundo preto, use `http://hostname:port/optim/console#contrast=wb`.

Se você tiver instalado o gerenciador e o WebSphere Application Server Community Edition simultaneamente e tiver implementado o gerenciador nessa cópia do WebSphere Application Server Community Edition, a porta padrão será 8080.

Se você não puder acessar o gerenciador, certifique-se de que as seguintes instruções sejam verdadeiras.

- O gerenciador é iniciado no servidor de aplicativos no qual o gerenciador é implementado.
- É possível acessar o servidor de aplicativos no qual o gerenciador é implementado a partir do seu computador.
- Seu navegador da Web é suportado pelo gerenciador e usa uma versão suportada do plug-in do Adobe Flash Player.

É possível usar o navegador para incluir o local como indicador para acesso futuro.

Recursos de Acessibilidade para o Gerenciador

O gerenciador contém recursos para tornar a interface com o usuário mais fácil de ver, ler e usar.

Usando Tecnologias Assistidas

O gerenciador permite que você use tecnologias assistidas para ouvir as informações exibidas na interface com o usuário. Tecnologias assistidas incluem leitores de tela e sintetizadores digitais de voz. Consulte a documentação do produto referente às tecnologias assistidas que você usa para obter mais informações sobre como usá-las com o gerenciador.

Alterando o Tamanho da Fonte

Você pode utilizar Preferências para especificar o tamanho da fonte a ser usada na interface. As alterações que você faz no tamanho da fonte são salvas no computador local. O gerenciador usará o tamanho da fonte salvo na próxima vez que qualquer usuário acessar o gerenciador no computador local.

Esquema de cores de alto contraste

Em vez de usar o esquema de cores padrão, é possível usar esquemas de cores de alto contraste que tornam a leitura mais fácil para o gerenciador. É possível usar as Preferências para especificar o esquema de cores a ser usado na interface. As alterações que você faz no esquema de cores são salvas no computador local. O gerenciador usará o esquema de cores salvo na próxima vez que qualquer usuário acessar o gerenciador no computador local.

É possível substituir o esquema de cores configurado em Preferências alterando-se a URL que você usa para acessar o gerenciador. Para usar o texto preto em um plano de fundo branco, certifique-se de que a URL termine com `#contrast=bw`. Para usar o texto branco em um fundo preto, certifique-se de que a URL termine com `#contrast=wb`.

Navegação por teclado

Pressione Tab ou Shift-Tab para mover o foco na interface de objeto a objeto e pressione Espaço para selecionar o objeto que tem o foco.

Se houver muitas partes em um objeto (como um conjunto de guias), você poderá selecionar uma parte concluindo as seguintes etapas:

1. Pressione Tab ou Shift-Tab para mover o foco para o objeto.
2. Pressione as teclas de seta para alterar o foco para a parte.
3. Pressione Espaço para selecionar a parte.

Na árvore de navegação, pressione a Seta à Direita para expandir os nós da árvore e pressione Seta à Esquerda para reduzir os nós da árvore.

O gerenciador contém as listas que são organizadas usando as pastas.

- Para reduzir um pasta em uma lista:
 1. Pressione Tab para selecionar a lista.
 2. Pressione as teclas de seta para selecionar a pasta.
 3. Pressione - no teclado numérico.
- Para expandir uma pasta em uma lista:
 1. Pressione Tab para selecionar a lista.
 2. Pressione as teclas de seta para selecionar a pasta.
 3. Pressione + no teclado numérico.
- Para reduzir ou expandir uma pasta em uma lista:
 1. Pressione Tab para selecionar a lista.
 2. Pressione as teclas de seta para selecionar a pasta.
 3. Pressione * no teclado numérico.
- Para mover um objeto de uma pasta para outra em uma lista em **Gerenciamento de Serviço**:
 1. Pressione as teclas de seta para selecionar o objeto que deseja mover.
 2. Pressione Ctrl+M. É exibido um diálogo com uma lista de pastas.
 3. Pressione Tab para selecionar a lista de pastas.
 4. Pressione as teclas de seta para selecionar a pasta para a qual deseja mover o objeto.
 5. Pressione Tab para selecionar **OK**.
 6. Pressione Espaço.

Para classificar os itens em uma lista alfabeticamente por coluna:

1. Pressione Tab ou Shift-Tab para mover o foco para a lista.
2. Pressione Seta para Baixo para mover o foco para uma linha na lista.
3. Pressione Seta para Cima até o foco ser movido para os cabeçalhos da lista.
4. Pressione Seta para a Esquerda ou Seta para a Direita para mover o foco para a coluna pela qual você deseja classificar primeiro.
5. Pressione Espaço para classificar a lista pela coluna com foco. Pressione Ctrl-Espaço para alternar entre classificação crescente e decrescente.
6. Para incluir uma classificação secundária na lista, pressione Seta Esquerda ou Seta Direita para mover o foco para a coluna de classificação secundária e pressione Ctrl-Espaço.
7. Para classificar a lista por uma coluna diferente, pressione Seta para a Esquerda ou Seta para a Direita para mover o foco para a coluna e pressione Espaço.

Em uma caixa de data, pressione Ctrl+Seta para Baixo para exibir o calendário. Pressione as teclas Page Up e Page Down para alterar o mês no calendário e pressione as teclas de seta para selecionar um dia no calendário. Quando o foco estiver em uma data, pressione Enter para selecioná-la. Para abandonar o calendário sem selecionar uma data, pressione Esc.

Visualização tabular de informações de um gráfico de setores circulares

Na área de janela Gerenciamento de Serviço da página Painel, para alterar o gráfico de setores circulares em uma tabela que possa ser lida usando um leitor de tela, pressione Tab para selecionar **Visualização Tabular**. Para alterar a tabela novamente para um gráfico de setores circulares, pressione Tab para selecionar **Visualização de Gráfico** e pressione Espaço.

Informações adicionais

O gerenciador usa a tecnologia Adobe Flex, que possui atalhos de navegação pelo teclado específicos. Informações adicionais sobre os recursos de acessibilidade do Flex estão disponíveis na Adobe no seguinte Web site:

http://livedocs.adobe.com/flex/3/html/help.html?content=accessible_5.html

Capítulo 3. Configurando o Gerenciador

Para executar serviços publicados em um registro, um administrador deve primeiro instalar e iniciar os componentes usados para executar esses serviços. O administrador pode, então, conectar o gerenciador aos outros componentes e designar serviços aos servidores de gerenciamento e proxies.

Antes de começar, você deve usar um navegador da Web para acessar e se conectar ao gerenciador. O local padrão está em `http://hostname:port/optim/console/`, em que *hostname* e *port* são o nome do host e a porta do servidor de aplicativos nos quais o gerenciador está implementado. Se você instalar a versão do WebSphere Application Server Community Edition, que é entregue com o servidor de gerenciamento e o gerenciador, e implementar o gerenciador nessa cópia do WebSphere Application Server Community Edition, a porta padrão será 8080. Se não for possível acessar o gerenciador, certifique-se de o gerenciador ter sido iniciado pelo administrador do servidor de aplicativos no qual o gerenciador está implementado, de poder acessar o servidor de aplicativos a partir do computador e de o navegador da Web ser suportado pelo gerenciador e usar uma versão suportada do plug-in do Adobe Flash Player.

Configurando o Local do Registro

Antes de executar os serviços que estão localizados em um registro, o gerenciador deve ser configurado para acessar o registro. O registro contém informações de local e de configuração para os serviços e outros componentes.

Somente usuários com uma função de usuário de administrador podem configurar o local do registro.

Por padrão, o gerenciador é configurado para procurar o registro em `http://localhost:8080/server/registry`. Este local será válido se o gerenciador e o servidor de gerenciamento forem implementados no mesmo servidor de aplicativos e o servidor de aplicativos usar a porta 8080. Para evitar possíveis problemas ao usar `localhost` como o nome do host ou para usar um registro em um servidor de gerenciamento diferente, substitua `localhost` pelo nome do host ou endereço IP do servidor de gerenciamento e substitua 8080 pela porta usada pelo servidor de aplicativos. Se você não tiver essas informações, peça para o administrador do servidor de aplicativos para o qual o servidor de gerenciamento é implementado.

Para configurar o local do registro no gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Preferências**.
3. Clique em **Preferências Globais**.
4. Insira o local do registro em **Local do registro** e clique em **Validar**.
5. Se o local do registro for válido, clique em **Salvar**.

Incluindo um Servidor de Gerenciamento no Gerenciador

Antes que seja possível executar qualquer serviço que esteja localizado em um registro, você deve designar os serviços a um servidor de gerenciamento. Antes de designar serviços a um servidor de gerenciamento, você deve incluir o servidor de gerenciamento no gerenciador.

Somente usuários com uma função de usuário de administrador podem incluir um servidor de gerenciamento ao gerenciador.

Antes que seja possível incluir um servidor de gerenciamento no gerenciador, o servidor de gerenciamento deve se registrar no registro. Se você usar diversos servidores de gerenciamento, conclua as seguintes etapas para assegurar-se de que todos os servidores de gerenciamento se registram no registro.

1. Certifique-se de que exista uma conexão de rede não obstruída entre o computador que hospeda o registro e os outros servidores de gerenciamento.
2. Execute o servidor de gerenciamento no computador que hospeda o registro.
3. Execute os outros servidores de gerenciamento.

Para incluir um servidor de gerenciamento no gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Servidores de Gerenciamento**.
4. Clique em **Incluir**.
5. Clique no Identificador Uniforme de Recursos (URI) do servidor de gerenciamento que deseja incluir no gerenciador, insira o nome lógico que deseja usar para o servidor de gerenciamento no gerenciador e clique em **OK**. Se o diálogo não listar a URI do servidor de gerenciamento que você deseja incluir, conclua as seguintes etapas.
 - a. Certifique-se de que exista uma conexão de rede não obstruída entre o servidor de gerenciamento que você deseja incluir e o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
 - b. Encerre e reinicie o servidor de gerenciamento que você deseja incluir.

Se ainda assim o diálogo não listar o URI do servidor de gerenciamento que você deseja incluir, execute as etapas a seguir.

- a. Encerre e reinicie o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
- b. Encerre e reinicie o servidor de gerenciamento que você deseja incluir.

Incluindo uma Licença em um Servidor de Gerenciamento

Use o gerenciador para incluir uma licença em um servidor de gerenciamento. Uma licença permite que o executor realize os tipos de serviço especificados na licença. Por exemplo, se você incluir uma licença de privacidade de dados em um servidor de gerenciamento, o servidor permitirá que o executor realize os serviços que mascaram dados em bancos de dados.

Apenas usuários com uma função de usuário de administrador ou dba podem incluir uma licença no servidor de gerenciamento.

Antes de poder incluir uma licença em um servidor de gerenciamento, será necessário incluir o servidor de gerenciamento no gerenciador.

Esta tarefa se aplica apenas a licenças para serviços que são realizados usando o executor (tipo de serviço do **Executor**). Para componentes de execução de serviço diferentes do executor, você deve gerenciar licenças usando os procedimentos especificados para esse componente de execução de serviço. Para obter informações sobre como gerenciar licenças para componentes de execução de serviço diferentes do executor, consulte a documentação do componente de execução de serviço.

Para incluir uma licença no servidor de gerenciamento usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.
3. Clique em **Servidores de Gerenciamento**.
4. Clique em **Incluir Licença**.

5. Selecione o servidor de gerenciamento para o qual deseja incluir uma licença, insira a chave de licença e o nome do arquivo de licença para a licença do servidor de gerenciamento e clique em **Fazer Upload da Licença**.

Incluindo um Proxy no Gerenciador

Você deve incluir um proxy ao gerenciador antes de poder usar o proxy para executar serviços localizados em um registro.

Somente usuários com uma função de usuário de administrador podem incluir um proxy no gerenciador.

Antes que seja possível incluir um proxy no gerenciador, o proxy deve se registrar no registro. Para assegurar-se de que o proxy se registra no registro, conclua as seguintes etapas.

1. Certifique-se de que exista uma conexão de rede não obstruída entre o computador proxy e o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
2. Execute o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
3. Execute o proxy.

Para incluir um proxy no gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
 2. Clique em **Configuração**.
 3. Clique em **Proxies**.
 4. Clique em **Incluir**.
 5. Clique no Identificador Uniforme de Recursos (URI) do proxy que deseja incluir, insira o nome lógico que deseja usar para o proxy e clique em **OK**. Se o diálogo não listar a URI do proxy que você deseja incluir, conclua as seguintes etapas.
 - a. Certifique-se de que exista uma conexão de rede não obstruída entre o computador proxy e o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
 - b. Encerre e reinicie o proxy.
- Se o diálogo ainda não listar a URI do proxy que você deseja incluir, conclua as seguintes etapas.
- a. Encerre e reinicie o servidor de gerenciamento que hospeda o registro.
 - b. Encerre e reinicie o proxy.

Incluindo um Driver de Banco de Dados no Repositório

Use o gerenciador para incluir um driver de banco de dados no repositório. Os serviços que são executados usando o executor e que estão localizados em um registro podem fazer mudanças em um banco de dados apenas se houver um driver para o banco de dados no repositório.

Somente usuários com uma função de usuário de administrador ou dba podem incluir um driver de banco de dados no repositório.

Esta tarefa se aplica apenas a drivers de banco de dados para serviços que são realizados usando o executor (tipo de serviço do **Executor**). Para componentes de execução de serviço diferentes do executor, você deve instalar drivers de banco de dados usando os procedimentos especificados para esse componente de execução de serviço. Para obter informações sobre como gerenciar drivers de banco de dados para componentes de execução de serviço diferentes do executor, consulte a documentação do componente de execução de serviço.

Para incluir um driver de banco de dados no repositório usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Configuração**.

3. Clique em **Drivers de Banco de Dados**.
4. Clique em **Incluir Driver de Banco de Dados**.
5. Conclua o diálogo e clique em **Fazer Upload do Arquivo do Driver**.

Designando um Serviço para os Servidores de Gerenciamento e Proxies.

Use o gerenciador para designar um serviço no registro a um ou mais servidores de gerenciamento e proxies. Um serviço deve ser designado a, ao menos, um servidor de gerenciamento e um proxy antes de o serviço poder ser executado.

Antes de poder designar um serviço a servidores de gerenciamento e proxies, o serviço deve ser incluído no registro. Há muitas maneiras nas quais é possível incluir um serviço em um registro.

- É possível publicar um serviço no registro a partir do designer.
- É possível promover o serviço de um registro para outro usando o gerenciador.
- É possível importar o serviço de um arquivo para o registro usando o gerenciador.

Para obter mais informações sobre como publicar serviços no repositório, consulte a documentação do designer.

Além disso, os servidores de gerenciamento e proxies devem ser incluídos no gerenciador.

Para designar um serviço aos servidores de gerenciamento e proxies usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Clique em **Serviços não Designados**.
4. Abra a pasta **Serviços Não Designados**, clique no serviço e clique em **Designar**.
5. Conclua o assistente.

Alterando o Plano de Serviços de um Serviço

Um plano de serviço contém valores-padrão que um serviço usa para transformar os dados em uma origem de dados (como o nome de usuário e a senha para acessar a origem de dados). Depois de um serviço ser incluído a um registro, é possível usar o gerenciador para alterar os valores em um plano de serviços. Também é possível restaurar o plano de serviços para seus valores-padrão.

Será possível alterar o plano de serviços de um serviço somente se o serviço for designado a, pelo menos, um servidor de gerenciamento e um proxy. É possível visualizar o plano dos serviços que não são designados a servidores de gerenciamento e proxies, mas não é possível alterar as propriedades do plano de serviços de um plano de serviços não designado.

Para alterar o plano de serviços de um serviço usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Clique em **Serviços Designados**.
4. Abra a pasta **Serviços Designados**, abra qualquer pasta adicional em **Serviços Designados** que deva ser aberta para visualizar o serviço e clique no serviço.
5. Clique em **Plano de Serviços**, altere o plano de serviços, conforme desejado, e clique em **Salvar**. Qualquer alteração feita no plano de serviços será salva até que altere o plano de serviços novamente ou até que restaure o plano de serviços nos valores-padrão.

Promova Serviço de um Registro para Outro

É possível promover um serviço de um registro para outro registro. Por exemplo, você possui registros separados para serviços que devem ser testados pelo Controle de Qualidade (QA) e serviços prontos para produção. Quando um serviço é através do processo de QA, é possível promover o serviço do registro de QA para o registro de produção.

Para promover um serviço de um registro para outro usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Se o serviço for designado para um servidor de gerenciamento e proxy, clique em **Serviços Designados**.
4. Abra todas as pastas que você deve abrir para visualizar o serviço, clique no serviço e clique em **Promover**.
5. Insira o local do registro para o qual você deseja promover o serviço e clique em **Validar**. O gerenciador exibe o número de versão que deve ser usado para publicar o serviço no registro.
6. Clique em **OK** para concluir.

Exportando um Serviço para um Arquivo

É possível exportar um serviço a partir do registro para um arquivo .jar que é salvo no sistema de arquivos local para o seu computador. O arquivo .jar contém um arquivo XML Metadata Interchange (XMI) com uma definição do serviço e todos os objetos relacionados.

Para exportar um serviço do registro para um arquivo usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Se o serviço for designado para um servidor de gerenciamento e proxy, clique em **Serviços Designados**.
4. Abra todas as pastas que você deve abrir para visualizar o serviço, clique no serviço e clique em **Exportar como Arquivo**.
5. Use o diálogo para selecionar o local no qual você deseja salvar o serviço e clique em **Salvar**.

Importando um Serviço de um Arquivo

É possível importar um serviço de um arquivo .jar para o registro. Se o serviço já existir no registro, o serviço será incluído ao registro como uma nova versão do mesmo serviço.

O serviço é importado para o registro configurado em **Preferências** no gerenciador.

Para importar um serviço de um arquivo para o registro usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Clique na pasta **Serviços Não Designados**.
4. Clique em **Importar Serviço do Arquivo**.
5. Use o diálogo para selecionar o arquivo do sistema de arquivos e clique em **Abrir**.

Capítulo 4. Usando o Gerenciador

Após o gerenciador ser configurado, os usuários podem executar serviços, planejar serviços e monitorar o progresso de serviços usando o gerenciador.

Antes de começar, você deve usar um navegador da Web para acessar e se conectar ao gerenciador. O local padrão está em `http://hostname:port/optim/console/`, em que *hostname* e *port* são o nome do host e a porta do servidor de aplicativos nos quais o gerenciador está implementado. Se você instalar a versão do WebSphere Application Server Community Edition, que é entregue com o servidor de gerenciamento e o gerenciador, e implementar o gerenciador nessa cópia do WebSphere Application Server Community Edition, a porta padrão será 8080. Se não for possível acessar o gerenciador, certifique-se de o gerenciador ter sido iniciado pelo administrador do servidor de aplicativos no qual o gerenciador está implementado, de poder acessar o servidor de aplicativos a partir do computador e de o navegador da Web ser suportado pelo gerenciador e usar uma versão suportada do plug-in do Adobe Flash Player.

Executando um Serviço

Use o gerenciador para executar um serviço que tenha sido publicado no registro.

Você poderá executar um serviço que foi publicado no registro somente se o serviço estiver pronto para ser executado. Um serviço pronto para execução atende aos seguintes critérios:

- O serviço é designado a, pelo menos, um servidor de gerenciamento ativo e conectado ao gerenciador. Se uma licença for necessária para executar um serviço, o servidor de gerenciamento também deverá conter uma licença válida para o serviço.
- O serviço é designado a, pelo menos, um proxy ativo e conectado ao gerenciador e ao servidor de gerenciamento. O proxy também deve conseguir executar o tipo de serviço associado ao serviço. Para os tipos de serviço **Executor** e **Distribuído**, o componente de execução de serviço deve estar instalado e configurado, e o proxy deve estar configurado para executar o componente de execução de serviço.
- O driver de banco de dados especificado no serviço é carregado para o repositório.

Para executar um serviço usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Clique em **Serviços Designados**.
4. Abra a pasta **Serviços Designados**, abra qualquer pasta adicional em **Serviços Designados** que deva ser aberta para visualizar o serviço e clique no serviço.
5. Clique em **Plano de Serviços** e revise as propriedades do plano de serviços. Se desejar, você poderá alterar as propriedades do plano de serviços e clicar em **Salvar** para salvar as mudanças. Qualquer alteração feita no plano de serviços será salva até que altere o plano de serviços novamente ou até que restaure o plano de serviços nos valores-padrão.
6. Clique em **Executar** e conclua o assistente.

Planejando um Serviço

Use o gerenciador para planejar um serviço que foi publicado no registro para ser executado em um servidor de gerenciamento específico. É possível planejar o serviço para ser executado em um momento específico ou em um intervalo específico. Se o serviço já tiver um planejamento ativo para um servidor de gerenciamento, você poderá usar o gerenciador para alterar esse planejamento.

Você poderá planejar um serviço que foi publicado no registro somente se o serviço estiver pronto para ser executado. Um serviço pronto para execução atende aos seguintes critérios:

- O serviço é designado a, pelo menos, um servidor de gerenciamento ativo e conectado ao gerenciador. Se uma licença for necessária para executar um serviço, o servidor de gerenciamento também deverá conter uma licença válida para o serviço.
- O serviço é designado a, pelo menos, um proxy ativo e conectado ao gerenciador e ao servidor de gerenciamento. O proxy também deve conseguir executar o tipo de serviço associado ao serviço. Para os tipos de serviço **Executor** e **Distribuído**, o componente de execução de serviço deve estar instalado e configurado, e o proxy deve estar configurado para executar o componente de execução de serviço.
- O driver de banco de dados especificado no serviço é carregado para o repositório.

É possível planejar somente serviços publicados no registro. Não é possível planejar serviços que estejam sendo desenvolvidos no designer.

Um serviço pode ter um planejamento para cada servidor de gerenciamento para o qual o serviço é designado.

Para planejar um serviço usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Gerenciamento de Serviços**.
3. Clique em **Serviços Designados**.
4. Abra a pasta **Serviços Designados**, abra qualquer pasta adicional em **Serviços Designados** que deva ser aberta para visualizar o serviço e clique no serviço.
5. Clique em **Plano de Serviços** e revise as propriedades do plano de serviços. Se desejar, você poderá alterar as propriedades do plano de serviços e clicar em **Salvar** para salvar as mudanças. Qualquer alteração feita no plano de serviços será salva até que altere o plano de serviços novamente ou até que restaure o plano de serviços nos valores-padrão.
6. Clique em **Planejamento de Serviço** e selecione um servidor de gerenciamento. É possível selecionar apenas servidores de gerenciamento aos quais o serviço é designado. Se o serviço já tiver um planejamento ativo para o servidor de gerenciamento selecionado, o assistente mostrará o planejamento ativo.
7. Se o serviço não tiver um planejamento ativo para o servidor de gerenciamento selecionado, clique em **Criar Planejamento**.
8. Insira ou altere os detalhes do planejamento e clique em **Salvar**.

Parando um Serviço

Se você usar o gerenciador para executar um serviço publicado em um registro, poderá usar o gerenciador para parar o serviço antes que ele seja concluído. Pode ser necessário parar um serviço que esteja em execução por mais tempo do que o planejado para sua execução.

É possível parar somente serviços com o tipo de serviço **Executor**. Você poderá parar um serviço somente se ele estiver em um estado **Iniciar**.

Não é possível parar os serviços executados a partir do designer.

Qualquer usuário pode parar os serviços que foram executados ou planejados por outro usuário.

Parar um serviço não desfaz nenhuma alteração feita pelo serviço no banco de dados.

Para parar um serviço em execução usando o gerenciador:

1. Acesse o gerenciador no servidor de aplicativos.
2. Clique em **Monitoramento de Serviços**.

3. Na tabela na parte superior da página **Monitoramento de Serviços**, clique na instância que corresponde ao serviço que você deseja parar. Pode ser necessário usar um filtro diferente de monitoramento de serviços para ver a instância que corresponde ao serviço que você deseja parar.
4. Clique em **Parar** e em **OK** para confirmar.

Monitorando o Status de Instâncias de Serviço Usando o Gerenciador

O gerenciador permite monitorar o status dos serviços executados.

Painel

Quando você acessa o gerenciador em um servidor de aplicativos, é possível usar a interface do **Painel**. Use o **Painel** para monitorar o status do gerenciador, seus servidores de gerenciamento e proxies associados e quaisquer serviços que estejam em execução usando o gerenciador.

Monitoramento de Serviços

Em **Monitoramento de Serviços**, é possível rever os registros da instância de serviço gerados ao executar um serviço. Os registros de instância de serviço contêm informações de status para cada instância de serviço.

Gerenciamento de Serviços

Em **Gerenciamento de Serviço**, é possível revisar gráficos que indicam a proporção de serviços designados em relação a serviços não designados e a proporção de serviços pendentes em relação a serviços prontos.

- Serviços não designados são serviços que foram publicados no repositório, mas ainda não foram designados para servidores de gerenciamento e proxies.
- Serviços designados são serviços que foram designados para servidores de gerenciamento e proxies.
- Serviços pendentes são serviços que foram designados a servidores de gerenciamento e proxies, mas que ainda não estão prontos para serem executados.
- Serviços prontos são serviços que foram designados a servidores de gerenciamento e proxies e que estão prontos para serem executados. Os serviços prontos para serem executados atendem a todos os seguintes critérios:
 - O serviço é designado a, pelo menos, um servidor de gerenciamento ativo e conectado ao gerenciador. Se uma licença for necessária para executar um serviço, o servidor de gerenciamento também deverá conter uma licença válida para o serviço.
 - O serviço é designado a, pelo menos, um proxy ativo e conectado ao gerenciador e ao servidor de gerenciamento. O proxy também deve conseguir executar o tipo de serviço associado ao serviço. Para os tipos de serviço **Executor** e **Distribuído**, o componente de execução de serviço deve estar instalado e configurado, e o proxy deve estar configurado para executar o componente de execução de serviço.
 - O driver de banco de dados especificado no serviço é carregado para o repositório.

É possível clicar duas vezes no gráfico designado/não designado para passar para o local no qual é possível designar serviços aos servidores de gerenciamento e proxies. É possível clicar duas vezes no gráfico pronto/não pronto para passar para o local no qual é possível executar serviços que estão prontos. Para visualizar as informações nos gráficos nas tabelas, clique em **Visualização Tabular**.

Configuração

Em **Configuração**, é possível rever o status dos servidores de gerenciamento e proxies que foram incluídos no gerenciador. Também é possível verificar se há ou não problemas de conexão entre o gerenciador e os servidores de gerenciamento e proxies. Os problemas de conexão podem indicar que existe um problema na rede ou que os servidores de gerenciamento ou os proxies não estão em execução.

Monitoramento de Serviços

Use o **Monitoramento de Serviço** para visualizar uma lista de registros de instância de serviço no gerenciador. Um registro de instância de serviço é criado sempre que um serviço é executado. Os registros de instâncias de serviço mostram o status de cada pedido de serviço e indicam se o pedido de serviço foi concluído com êxito.

É possível clicar em uma instância de serviço na lista para visualizar informações mais detalhadas sobre como o serviço foi processado na parte inferior desta página. É possível usar essas informações para diagnosticar problemas, se o serviço não for concluído com êxito.

- **Resultados do Serviço** mostra estatísticas de serviços que foram executados usando o executor (tipo de serviço de **Executor**).
- **Saída de Serviço** mostra a saída do log de rastreamento para serviços que foram executados usando o executor e que falharam, e a saída de resultados para serviços que foram executados usando componentes de execução de serviço diferentes do executor.

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, será possível criar filtros para limitar os tipos de registros de instância de serviço exibidos na parte superior desta página. É possível filtrar a lista por status, tipo de serviço, tipo de solicitação de serviço, servidor de gerenciamento e horário de início do serviço. Os filtros são salvos com o registro do usuário e ficam disponíveis até você excluir o filtro.

Capítulo 5. Usando o processamento de linha de comandos

É possível executar um ou mais serviços ao submeter pedidos de serviço ao servidor de gerenciamento a partir da linha de comandos.

Antes de executar um serviço, é necessário designar o serviço a um proxy e um servidor de gerenciamento usando o gerenciador. O servidor de gerenciamento e o proxy devem estar em execução para processar o pedido de serviço. Também é necessário instalar o InfoSphere Data Architect e o IBM Optim Designer para obter os arquivos necessários para executar o processamento de linha de comandos.

Existem duas opções para usar a linha de comandos:

- O script `runservice` permite inserir serviços executados usando menos argumentos e é possível customizar esse script para se ajustar às suas necessidades.
- O comando `java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar` pode ser usado em um script que você mesmo prepara.

script `runservice`

O script `runservice` está localizado na pasta `ida_folder\optim\designer\runservice`, em que *ida_folder* é a pasta na qual o InfoSphere Data Architect está instalado. Você deve abrir a linha de comandos na pasta `ida_folder\optim\designer\runservice`. A pasta contém dois arquivos de script, um para o Microsoft Windows (`runservice.bat`) e um para o AIX, Linux e Solaris (`runservice.sh`).

O script `runservice` requer que você inclua a pasta-raiz de uma instalação do Java 6.0 JRE ou JDK na variável de ambiente `PATH`.

O script `runservice` usa a seguinte sintaxe quando você executa serviços designados a um servidor de gerenciamento e proxy:

```
runservice [--service | -s] servicename:version  
[--url | -u] serverURL [--continueOnError | -c]
```

O script `runservice` usa a URL de um servidor de gerenciamento local, `http://localhost:8080`. Para usar um servidor de gerenciamento remoto, você deve usar o parâmetro `--url`.

O parâmetro `--continueOnError` ou `-c` configura o script para continuar por meio de várias execuções de serviço, mesmo que uma falhe.

O script `runservice` usa a seguinte sintaxe quando você executa uma solicitação de serviço exportada:

```
runservice {-r|--serviceRequest} requestfilepath  
{-u|--url} serverURL {-j|--jarMap} mapfilepath  
{-v|--overrideValues} overridefilepath {-l|--logLevel} loglevel  
{-t|--timeout} seconds|never {-p|--serviceResponse} responsefilepath
```

O parâmetro `--serviceRequest` ou `-r` especifica o caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada.

O parâmetro `--url` ou `-u` especifica o local do proxy que você deseja usar para executar o serviço. O local `http://localhost:12000` é usado por padrão.

O parâmetro `--jarMap` ou `-j` especifica o caminho de arquivo completo para o arquivo de mapeamento.

O parâmetro `--overrideValues` ou `-v` especifica o caminho de arquivo completo para o arquivo de substituição.

O parâmetro `--logLevel` ou `-l` especifica o nível de log desejado. Os valores possíveis são, do mais baixo para o mais alto, OFF, SEVERE, WARNING, INFO, CONFIG, FINE, FINER, FINEST, ALL.

O parâmetro `--timeout` ou `-t` especifica o número de segundos a aguardar uma resposta antes de finalizar (ou nunca aguardar). O script `runservice` aguarda 600 segundos por padrão.

O parâmetro `--serviceResponse` ou `-p` especifica o caminho de arquivo completo do arquivo no qual a resposta do serviço será gravada.

Comando java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar

O arquivo `com-ibm-nex-client-tool.jar` está localizado na pasta `ida_folder\optim\designer\runservice`, em que `ida_folder` é a pasta na qual o InfoSphere Data Architect está instalado. Você deve abrir a linha de comandos na pasta `ida_folder\optim\designer\runservice`.

O comando `java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar` usa a seguinte sintaxe, em que `java_folder` é a pasta-raiz de uma instalação do Java 6.0 JRE ou JDK. Para evitar a inserção da pasta-raiz da instalação do Java 6.0 JRE ou JDK sempre que você insere esse comando, inclua a pasta-raiz na variável de ambiente `PATH`.

```
java_folder/java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar  
{--service | -s} servicename:version  
{--url | -u} serverURL {--continueOnError | -c}
```

O parâmetro `--continueOnError` ou `-c` configura o comando para continuar por meio de várias execuções do serviço, mesmo que uma falhe.

Executando múltiplos serviços

É possível que a linha de comando execute serviços múltiplos implementados no mesmo servidor de gerenciamento.

Especifique cada par de serviço e versão separado por vírgula. Não deixe espaço entre as vírgulas.

Por exemplo:

```
runservice -s service1:1.0.0,service2:1.0.0 -u http://mygmtserver:8080
```

Espaços nos nomes de serviços

Se um nome do serviço contiver um espaço ou contiver caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), o nome deve estar entre aspas duplas (" "). Por exemplo:

```
runservice -s "service name":1.0.0 -u http://mygmtserver:8080
```

Executando a Solicitação de Serviço Exportada

Você pode usar a linha de comandos para executar uma solicitação de serviço que foi exportada para um arquivo.

Por exemplo:

```
runservice -r C:\services\service1.jar -u http://mygmtserver:12000
```

Arquivo de Substituição

Um *arquivo de substituição* é um arquivo XML que contém parâmetros de solicitação de serviço. Se você especificar um arquivo de substituição quando executar uma solicitação de serviço exportada, a ferramenta `runservice` usará os parâmetros do arquivo de substituição quando ela executar a solicitação de serviço exportada.

Você pode usar a ferramenta `runservice` para gerar um arquivo de substituição que contém os parâmetros que estão em uma solicitação de serviço.

```
runservice {-g|--generateOverrideTemplate} requestfilepath  
{-v|--overrideValues} overridefilepath {-i|--includeComments} {true|false}
```

O parâmetro `--generateOverrideTemplate` ou `-g` especifica o caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada.

O parâmetro `--overrideValues` ou `-v` especifica o caminho de arquivo completo para o novo arquivo de substituição.

O parâmetro `--includeComments` ou `-i` especifica se você deseja incluir comentários no arquivo de substituição. Por padrão, nenhum comentário é incluído no arquivo de substituição.

Depois de gerar o arquivo de substituição, você poderá alterar os parâmetros no arquivo de substituição conforme desejar. Se você executar uma solicitação de serviço, poderá especificar o arquivo de substituição alterado e a ferramenta `runservice` usará os parâmetros alterados para executar a solicitação de serviço.

Os arquivos de substituição usam o mesmo namespace XML que o das solicitações de serviço (<http://www.ibm.com/nex/ecore/2.2.0/svc>). O elemento raiz do arquivo de substituição é sempre `Substituições`. O formato geral é uma hierarquia aninhada de grupos e atributos de substituição derivados dos descritores de grupos e atributos de substituição encontrados na solicitação de serviço. Quando a ferramenta `runservice` gera um modelo de substituição, os elementos de grupo e atributo são nomeados usando os nomes dos descritores de grupos e atributos de substituição.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>  
<svc:Overrides xmlns:svc="http://www.ibm.com/nex/ecore/2.2.0/svc">  
  <svc:ParentGroup uuid="...">  
    <svc:ChildGroup uuid="...">  
      <svc:Attribute1 value="..." uuid="..." />  
      <svc:Attribute2 value="..." uuid="..." />  
      <svc:Attribute3 value="..." uuid="..." />  
      ...  
    </svc:ChildGroup>  
    ...  
  </svc:ParentGroup>  
  ...  
</svc:Overrides>
```

O arquivo de substituição deve ser codificado usando UTF-8.

Arquivo de Mapeamento

Um *arquivo de mapeamento* é um que o proxy usa para corresponder o driver JDBC em uma solicitação de serviço com o driver JDBC no proxy. Se o driver JDBC de uma solicitação de serviço corresponder a uma das linhas do arquivo de mapeamento, o proxy usará o driver JDBC especificado nessa linha do arquivo de mapeamento. Se o driver JDBC de uma solicitação de serviço não corresponder a nenhuma linha do arquivo de mapeamento, o proxy usará o driver JDBC exato que estiver especificado na solicitação de serviço. (O proxy pode ser configurado para usar uma versão mais recente do driver JDBC se uma existir no proxy.)

O arquivo de mapeamento usado pela ferramenta `runservice` é muito semelhante a um arquivo Java `.properties` padrão. As linhas vazias são ignoradas. As linhas que começam com o caractere de sinal numérico (`#`) são tratadas como comentários. Todas as demais linhas devem seguir este formato:

```
<regex>=<path>
```

<regex> é um padrão de expressão regular válido que será usado para corresponder o nome de um arquivo .jar fornecido pelo Designer. <path> é um caminho completo para um arquivo .jar real em um proxy.

Por exemplo, um arquivo de mapeamento contém as seguintes linhas:

```
db2jcc4.*\.*.jar=/opt/IBM/sqllib/java/db2jcc4.jar
db2jcc4_license_cu.*\.*.jar=/opt/IBM/sqllib/java/db2jcc4_license_cu.jar
```

Se uma solicitação de serviço estiver configurada para usar o driver JDBC db2jcc4-9.1.jar, o proxy executará a solicitação de serviço usando o driver JDBC /opt/IBM/sqllib/java/db2jcc4.jar. Se uma solicitação de serviço estiver configurada para usar o driver JDBC db2jcc4_license_cu-9.1.jar, o proxy executará a solicitação de serviço usando o driver JDBC /opt/IBM/sqllib/java/db2jcc4_license_cu.jar

Criptografando uma Senha

Você pode usar a ferramenta runservice para criptografar uma senha em texto não criptografado em uma solicitação de serviço.

```
runservice {-e|--encryptPassword} password
```

O parâmetro `--encryptPassword` ou `-e` especifica o caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada.

Consultando a Tabela de Início

Você pode usar a ferramenta runservice para exibir a tabela de início (e outras tabelas) em uma solicitação de serviço.

```
runservice {-a|--startTable} requestfilepath
{-o|--otherTables } {true|false}
```

O parâmetro `--startTable` ou `-a` especifica o caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada.

O parâmetro `--otherTables` ou `-o` especifica se as outras tabelas na solicitação de serviço serão incluídas na saída. Por padrão, todas as tabelas são incluídas.

Exibindo uma Solicitação de Serviço

Você pode usar a ferramenta runservice para exibir as informações em uma solicitação de serviço.

```
runservice {-d|--displayService} requestfilepath
{-x|--xsltStylesheet} stylesheetpath
```

O parâmetro `--displayService` ou `-e` especifica o caminho de arquivo completo para a solicitação de serviço exportada.

O parâmetro `--xsltStylesheet` ou `-v` especifica o caminho de arquivo completo para a folha de estilo XSLT que será usada para formatar a solicitação de serviço.

Parâmetros da linha de comandos

Cada parâmetro em um comando do servidor de gerenciamento tem tanto uma versão longa como abreviada. A versão longa é precedida por dois traços (por exemplo, `--service`), e a versão abreviada inclui um único caractere precedido por um traço (por exemplo, `-s`).

--service | -s
servicename:version

O nome o número da versão do serviço de gerenciamento de dados(em formato *n.n.n*).
(Necessário)

Os nomes dos serviços fazem distinção entre maiúsculas e minúsculas. Se um nome do serviço contiver um espaço ou contiver caracteres do conjunto de caracteres multibyte (MBCS), o nome deve estar entre aspas duplas.

Por exemplo, `-s demosvc:1.0.0`

--url | -u

URL A URL do servidor de gerenciamento. Esse parâmetro é necessário se o arquivo `com-ibm-nex-client-tool.jar` na linha de comandos. O script `runservice` usa a seguinte URL como padrão `http://localhost:8080/server/job`. Use o parâmetro da URL com o script `runservice` se a URL padrão não for usada.

Um servidor de gerenciamento usa a seguinte URL, onde *hostname* é a máquina do servidor de gerenciamento e *port* é o número da porta usado pelo servidor de gerenciamento (8080 é o padrão).

`http://hostname:port/server/job`

Por exemplo, `-u http://server1:8080/server/job`

--continueOnError | -c

Este parâmetro configura o comando para continuar por meio de várias execuções do serviço, mesmo que uma falhe.

Exemplos de linha de comandos

Esta seção contém exemplos dos pedidos de serviço que são enviados usando os comandos do servidor de gerenciamento.

A sintaxe a seguir usa o comando `java-jar com-ibm-nex-client-tool.jar` para executar um serviço, em que `..\..\..\..\Java60\jre\bin\` é um caminho relativo que contém o arquivo `com-ibm-nex-client-tool.jar` para a pasta que contém uma instalação do Java 6.0 JRE.

```
..\..\..\..\Java60\jre\bin\java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar -s service1:1.0.0 -u http://localhost:8080/server/job
```

A sintaxe a seguir usa o script `runservice` para executar um serviço em que o servidor do gerenciamento não usa a URL padrão.

```
runservice -s service1:1.0.0 -u http://server1:8080/server/job
```

A sintaxe a seguir usa o script `runservice` para executar múltiplos serviços.

```
runservice -s service1:1.0.0,service2:1.2.0
```

A sintaxe a seguir usa o script `runservice` para executar um serviço com um espaço no nome do serviço.

```
runservice -s "service one":1.0.0
```

Apêndice. A Referência da Interface com o Usuário do Optim Manager

O IBM Optim Manager contém os seguintes elementos.

- **Painel**
- **Configuração**
- **Gerenciamento de Serviços**
- **Monitoramento de Serviços**
- **Preferências**

Painel

Quando você acessa o gerenciador em um servidor de aplicativos, é possível usar a interface do **Painel**. Use o **Painel** para monitorar o status do gerenciador, seus servidores de gerenciamento e proxies associados e quaisquer serviços que estejam em execução usando o gerenciador.

Monitoramento de Serviços

Em **Monitoramento de Serviços**, é possível rever os registros da instância de serviço gerados ao executar um serviço. Os registros de instância de serviço contêm informações de status para cada instância de serviço.

Gerenciamento de Serviços

Em **Gerenciamento de Serviço**, é possível revisar gráficos que indicam a proporção de serviços designados em relação a serviços não designados e a proporção de serviços pendentes em relação a serviços prontos.

- Serviços não designados são serviços que foram publicados no repositório, mas ainda não foram designados para servidores de gerenciamento e proxies.
- Serviços designados são serviços que foram designados para servidores de gerenciamento e proxies.
- Serviços pendentes são serviços que foram designados a servidores de gerenciamento e proxies, mas que ainda não estão prontos para serem executados.
- Serviços prontos são serviços que foram designados a servidores de gerenciamento e proxies e que estão prontos para serem executados. Os serviços prontos para serem executados atendem a todos os seguintes critérios:
 - O serviço é designado a, pelo menos, um servidor de gerenciamento ativo e conectado ao gerenciador. Se uma licença for necessária para executar um serviço, o servidor de gerenciamento também deverá conter uma licença válida para o serviço.
 - O serviço é designado a, pelo menos, um proxy ativo e conectado ao gerenciador e ao servidor de gerenciamento. O proxy também deve conseguir executar o tipo de serviço associado ao serviço. Para os tipos de serviço **Executor** e **Distribuído**, o componente de execução de serviço deve estar instalado e configurado, e o proxy deve estar configurado para executar o componente de execução de serviço.
 - O driver de banco de dados especificado no serviço é carregado para o repositório.

É possível clicar duas vezes no gráfico designado/não designado para passar para o local no qual é possível designar serviços aos servidores de gerenciamento e proxies. É possível clicar duas vezes no gráfico pronto/não pronto para passar para o local no qual é possível executar serviços que estão prontos. Para visualizar as informações nos gráficos nas tabelas, clique em **Visualização Tabular**.

Configuração

Em **Configuração**, é possível rever o status dos servidores de gerenciamento e proxies que foram incluídos no gerenciador. Também é possível verificar se há ou não problemas de conexão entre o gerenciador e os servidores de gerenciamento e proxies. Os problemas de conexão podem indicar que existe um problema na rede ou que os servidores de gerenciamento ou os proxies não estão em execução.

Configuração

Quando você acessa o gerenciador em um servidor de aplicativos, é possível usar a interface de **Configuração**. Use **Configuração** para visualizar e configurar as conexões entre o gerenciador, os servidores de gerenciamento e os proxies.

Usuários com acesso de administrador ao gerenciador podem usar a **Configuração** para executar as seguintes tarefas.

- Incluindo servidores de gerenciamento e proxies.
- Incluindo licenças para seus servidores de gerenciamento.

Os administradores podem incluir servidores de gerenciamento, proxies e licenças imediatamente após configurar o local do registro a ser usado pelo gerenciador. Um administrador deve incluir, ao menos, um servidor de gerenciamento e um proxy antes de qualquer usuário poder executar qualquer serviço usando o gerenciador.

Os usuários com as seguintes funções podem usar a **Configuração** para fazer upload de drivers de bancos de dados para o repositório.

- Usuários com acesso de administrador ao gerenciador (função de usuário admin)
- Usuários com acesso de administrador do banco de dados ao gerenciador (função de usuário dba)

Todos os usuários do gerenciador podem visualizar as informações de configuração na guia **Configuração**.

Gerenciamento de Serviços

Use o **Gerenciamento de Serviço** para configurar, executar e gerenciar serviços.

Acessado a partir do designer

Se você acessar o gerenciador a partir do designer, o **Gerenciamento de Serviço** listará os serviços existentes atualmente no designer. É possível usar o **Gerenciamento de Serviço** para executar e publicar o serviço no conjunto de registros em **Preferências** ou exportar o serviço para um arquivo.

Acessado em um servidor de aplicativos

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, o **Gerenciamento de Serviço** conterá duas seções:

- uma seção que exibe listas de serviços no registro (que inclui a guia **Serviços Não Designados** e a guia **Serviços Designados**)
- uma seção que exibe informações detalhadas sobre o serviço selecionado na primeira seção

Os serviços que ainda não estão designados a servidores de gerenciamento e proxies são exibidos na guia **Serviços Não Designados**. Os serviços que estão designados a servidores de gerenciamento e proxies são exibidos na guia **Serviços Designados**.

Selecione um serviço para exibir informações adicionais sobre ele:

- **Detalhes da Designação** mostra os servidores de gerenciamento e os proxies para os quais o serviço selecionado é designado. É possível selecionar um servidor de gerenciamento ou proxy para visualizar detalhes adicionais sobre o servidor de gerenciamento ou o proxy selecionado. Você pode usar esses detalhes para diagnosticar problemas que impedem a execução do serviço.
- **Plano de Serviços** mostra o plano de serviços para o serviço selecionado. O plano de serviços contém os parâmetros que o serviço usa para executar o serviço. Se o serviço estiver designado a servidores de gerenciamento e proxies, você poderá alterar os parâmetros usados para executar o serviço. Também é possível reconfigurar os parâmetros aos seus valores padrão. (Os parâmetros do plano de serviços não podem ser alterados para serviços que ainda não estão designados a servidores de gerenciamento e proxies.)
- **Planejamento de Serviços** mostra todos os planejamentos existentes para o serviço selecionado. Você pode planejar o serviço selecionado uma vez em cada servidor de gerenciamento ao qual o serviço está designado.

Monitoramento de Serviços

Use o **Monitoramento de Serviço** para visualizar uma lista de registros de instância de serviço no gerenciador. Um registro de instância de serviço é criado sempre que um serviço é executado. Os registros de instâncias de serviço mostram o status de cada pedido de serviço e indicam se o pedido de serviço foi concluído com êxito.

É possível clicar em uma instância de serviço na lista para visualizar informações mais detalhadas sobre como o serviço foi processado na parte inferior desta página. É possível usar essas informações para diagnosticar problemas, se o serviço não for concluído com êxito.

- **Resultados do Serviço** mostra estatísticas de serviços que foram executados usando o executor (tipo de serviço de **Executor**).
- **Saída de Serviço** mostra a saída do log de rastreamento para serviços que foram executados usando o executor e que falharam, e a saída de resultados para serviços que foram executados usando componentes de execução de serviço diferentes do executor.

Se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos, será possível criar filtros para limitar os tipos de registros de instância de serviço exibidos na parte superior desta página. É possível filtrar a lista por status, tipo de serviço, tipo de solicitação de serviço, servidor de gerenciamento e horário de início do serviço. Os filtros são salvos com o registro do usuário e ficam disponíveis até você excluir o filtro.

Preferências

Use **Preferências** para definir as configurações de operação preferenciais para o gerenciador.

Preferências globais

As **Preferências Globais** ficarão disponíveis se você acessar o gerenciador do designer ou se um administrador acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos.

- Os usuários do designer podem usar as **Preferências Globais** para configurar o local do registro no qual eles podem publicar os serviços. Os usuários do Designer também podem configurar os intervalos de tempo nos quais o gerenciador atualiza sua exibição.
- Os administradores podem usar as **Preferências Globais** para configurar o local do registro cujos serviços podem ser executados a partir do gerenciador. Os administradores também podem configurar os intervalos de tempo padrão para todos os usuários do gerenciador e as configurações de segurança para o gerenciador (como tempo limite).

Preferências do usuário

As **Preferências do Usuário** ficarão disponíveis se você acessar o gerenciador em um servidor de aplicativos. Cada usuário pode configurar as **Preferências do Usuário** para os intervalos de tempo nos quais o gerenciador atualiza sua exibição.

Preferências de exibição

Cada usuário pode usar as **Preferências de Exibição** para configurar o esquema de cores e o tamanho da fonte usados no computador local. Cada usuário também pode selecionar os diálogos de configuração que o usuário deseja ver.

Avisos

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços oferecidos nos Estados Unidos.

É possível que a IBM não ofereça os produtos, serviços ou recursos discutidos nesta publicação em outros países. Consulte um representante IBM local para obter informações sobre produtos e serviços disponíveis atualmente em sua área. Qualquer referência a produtos, programas ou serviços IBM não significa que apenas produtos, programas ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer produto, programa ou serviço funcionalmente equivalente, que não infrinja nenhum direito de propriedade intelectual da IBM poderá ser utilizado em substituição a este produto, programa ou serviço. Entretanto, a avaliação e verificação da operação de qualquer produto, programa ou serviço não IBM são de responsabilidade do Cliente.

A IBM pode ter patentes ou solicitações de patentes pendentes relativas a assuntos tratados nesta publicação. O fornecimento desta publicação não lhe garante direito algum sobre tais patentes. Pedidos de licença devem ser enviados, por escrito, para:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Para pedidos de licença relacionados a informações de DBCS (Conjunto de Caracteres de Byte Duplo), entre em contato com o Departamento de Propriedade Intelectual da IBM em seu país ou envie pedidos de licença, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing 2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106-0032, Japan

O parágrafo a seguir não se aplica a nenhum país em que tais disposições não estejam de acordo com a legislação local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”, SEM GARANTIA DE NENHUM TIPO, SEJA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS A ELAS NÃO SE LIMITANDO, AS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO. Alguns países não permitem a exclusão de garantias expressas ou implícitas em certas transações; portanto, essa disposição pode não se aplicar ao Cliente.

Essas informações podem conter imprecisões técnicas ou erros tipográficos. São feitas alterações periódicas nas informações aqui contidas; tais alterações serão incorporadas em futuras edições desta publicação. A IBM pode, a qualquer momento, aperfeiçoar e/ou alterar os produtos e/ou programas descritos nesta publicação, sem aviso prévio.

Referências nestas informações a Web sites que não sejam da IBM são fornecidas apenas por conveniência e não representam de forma alguma um endosso a estes Web sites. Os materiais contidos nesses Web sites não fazem parte dos materiais desse produto IBM e a utilização desses Web sites é de inteira responsabilidade do Cliente.

A IBM pode utilizar ou distribuir as informações fornecidas da forma que julgar apropriada sem incorrer em qualquer obrigação para com o Cliente.

Licenciados deste programa que desejam obter informações sobre este assunto com objetivo de permitir: (i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização mútua das informações trocadas, devem entrar em contato com:

Gerência de Relações Comerciais e Industriais da IBM Brasil
Av. Pasteur, 138-146
Botafogo
Rio de Janeiro, RJ
CEP 22290-240

Tais informações podem estar disponíveis, sujeitas a termos e condições apropriadas, incluindo em alguns casos o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito nesta publicação e todo o material licenciado disponível são fornecidos pela IBM sob os termos do Contrato com o Cliente IBM, do Contrato Internacional de Licença do Programa IBM, ou de qualquer outro contrato equivalente.

Todos os dados de desempenho aqui contidos foram determinados em um ambiente controlado. Portanto, os resultados obtidos em outros ambientes operacionais podem variar significativamente. Algumas medidas podem ter sido tomadas em sistemas em nível de desenvolvimento e não há garantia de que estas medidas serão as mesmas em sistemas disponíveis em geral. Além disso, algumas medidas podem ter sido estimadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os usuários deste documento devem verificar os dados aplicáveis para seu ambiente específico.

As informações relativas a produtos não IBM foram obtidas junto aos fornecedores dos respectivos produtos, de seus anúncios publicados ou de outras fontes disponíveis publicamente. A IBM não testou estes produtos e não pode confirmar a precisão de seu desempenho, compatibilidade nem qualquer outra reivindicação relacionada a produtos não IBM. Dúvidas sobre os recursos de produtos não IBM devem ser encaminhadas diretamente a seus fornecedores.

Todas as declarações relacionadas aos objetivos e intenções futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou cancelamento sem aviso prévio e representam apenas metas e objetivos.

Todos os preços IBM mostrados são preços de varejo sugeridos pela IBM, são atuais e estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Os preços do revendedor podem variar.

Estas informações foram projetadas apenas com o propósito de planejamento. As informações aqui contidas estão sujeitas a alterações antes que os produtos descritos estejam disponíveis.

Estas informações contêm exemplos de dados e relatórios utilizados nas operações diárias de negócios. Para ilustrá-los da forma mais completa possível, os exemplos podem incluir nomes de indivíduos, empresas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e endereços utilizados por uma empresa real é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contêm programas de aplicativos de exemplo na linguagem fonte, ilustrando as técnicas de programação em diversas plataformas operacionais. O Cliente pode copiar, modificar e distribuir estes programas de exemplo sem a necessidade de pagar à IBM, com objetivos de desenvolvimento, utilização, marketing ou distribuição de programas aplicativos em conformidade com a interface de programação de aplicativo para a plataforma operacional para a qual os programas de exemplo são criados. Esses exemplos não foram testados completamente em todas as condições. Portanto, a IBM não pode garantir ou implicar a confiabilidade, manutenção ou função destes programas.

Cada cópia ou parte desses programas de amostra ou qualquer trabalho derivado deve incluir um aviso de copyright com os dizeres:

© (nome da empresa) (ano). Partes deste código são derivadas dos Programas de Exemplo da IBM Corp.
© Copyright IBM Corp. _insira o ano ou anos_. Todos os direitos reservados.

Se estas informações estiverem sendo exibidas em cópia eletrônica, as fotografias e ilustrações coloridas podem não aparecer.

Marcas Registradas

IBM, o logotipo IBM e ibm.com são marcas ou marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países. Se estes e outros termos de marca registrada da IBM estiverem marcados em sua primeira ocorrência nestas informações com um símbolo de marca registrada (® ou ™), estes símbolos indicarão marcas registradas dos Estados Unidos ou de direito consuetudinário de propriedade da IBM no momento em que estas informações forem publicadas. Estas marcas registradas também podem ser marcas registradas ou de direito consuetudinário em outros países. Uma lista atual de marcas registradas da IBM está disponível na Web em “Copyright and trademark information” em www.ibm.com/legal/copytrade.shtml.

Adobe é uma marca registrada da Adobe Systems Incorporated.

Java é uma marca registrada da Sun Microsystems, Inc.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Microsoft e Windows são marcas registradas da Microsoft Corporation.

Outros nomes de empresas, produtos ou serviços podem ser marcas registradas ou marcas de serviços de terceiros.

Índice Remissivo

C

com-ibm-nex-client-tool.jar 20

D

driver do banco de dados
incluindo no repositório 11

E

executor
definição 2
interações com outros
componentes 3

G

gerenciador
alterando o plano de serviços de um
serviço 12
configurando 9
definição 1
executando um serviço 15
incluindo o servidor de gerenciamento
no 9
incluindo proxy no 11
interações com outros
componentes 3
Interface da Gerenciamento de
Serviços 26
Interface de configuração 26
Interface de Monitoramento de
Serviços 27
Interface do painel 25
interface Preferências 27
parando um serviço 16
planejando um serviço 16
utilizando 15

I

Interface de configuração no
gerenciador 26
Interface de Gerenciamento de Serviço no
Gerenciador 26
Interface de Monitoramento de Serviço
no Gerenciador 27
Interface do painel no gerenciador 25
Interface preferências no gerenciador 27

J

java -jar com-ibm-nex-client-tool.jar 20

M

monitoramento
ambiente de tempo de execução
Optim 17
gerenciador 17
Optim Manager 17

O

Optim Executor
definição 2
Optim Management Server
definição 1
Optim Manager
alterando o plano de serviços de um
serviço 12
definição 1
executando um serviço 15
incluindo o servidor de gerenciamento
no 9
incluindo proxy no 11
interações com outros
componentes 3
parando um serviço 16
planejando um serviço 16
utilizando 15
Optim Managerconfigurando 9
Optim Proxy
definição 2

P

plano de serviços
alterando 12
processamento da linha de comandos
com-ibm-nex-client-tool.jar 20
exemplos 23
java -jar com-ibm-nex-client-
tool.jar 20
parâmetros 22
script runservice 19
visão geral 19

proxy

definição 2
designando um serviço para 12
incluindo no gerenciador 11
interações com outros
componentes 3

R

registro
configurando o local do 9
definição 1
incluindo licença de servidor de
gerenciamento no 10
repositório
definição 1

repositório (*continuação*)

incluindo banco driver de banco de
dados no 11

S

Script runservice 19
serviço
alterando o plano de serviços 12
designando a servidores de
gerenciamento e proxies 12
executando um 15
parando um 16
planejando um 16
serviço de gerenciamento de dados
alterando o plano de serviços 12
designando a servidores de
gerenciamento e proxies 12
executando um 15
servidor de gerenciamento
definição 1
designando um serviço para 12
incluindo licença no registro 10
incluindo no Optim Manager 9
interações com outros
componentes 3



Impresso no Brasil